



Assunto: Os brasileiros mais influentes de 2012
Veículo: Época
Página: 114a132

Data Fonte: 15/12/2012
Seção: Outros



VIDA

Para inspirar-se

OS BRASILEIROS MAIS INFLUENTES DE 2012

Quem são as pessoas mais influentes do Brasil, aquelas capazes de liderar, inspirar ou comover os brasileiros? Nesta edição, como faz desde 2007, ÉPOCA apresenta a lista das 100 personalidades mais influentes do país. Ela está dividida nas categorias Líderes, Heróis, Construtores e Artistas. Inclui aqueles que, na avaliação da redação de ÉPOCA, mais se destacaram em 2012. Os textos sobre eles são escritos por gente também influente, capaz, pela proximidade ou pelo conhecimento, de iluminar a história e o caráter de quem o Brasil precisa conhecer.

LÍDERES	HERÓIS	CONSTRUTORES	ARTISTAS
Aécio Neves ●●●●● Aldo Rebelo ●●●●● Alexandre Tombini ●●●●● Antonio Carlos Magalhães Neto ●●●●● Arno Augustin ●●●●● Arthur Virgílio ●●●●● Carlos Ayres Britto ●●●●● Dilma Rousseff ●●●●● Dom Odilo Scherer ●●●●● Eduardo Campos ●●●●● Eduardo Paes ●●●●● Fernando Haddad ●●●●● Fernando Henrique Cardoso ●●●●● Garibaldi Alves ●●●●● Gilberto Kassab ●●●●● Gleisi Hoffmann ●●●●● Graça Foster ●●●●● Guido Mantega ●●●●● Gustavo Fruet ●●●●● João Santana ●●●●● Joaquim Barbosa ●●●●● Jorge Gerdau ●●●●● José Luis Oliveira Lima ●●●●● José Sarney ●●●●● Luiz Inácio Lula da Silva ●●●●● Marco Maia ●●●●●	Michel Temer ●●●●● Miriam Belchior ●●●●● Nelson Barbosa ●●●●● Padre Marcelo Rossi ●●●●● Paulo Bernardo ●●●●● Ricardo Lewandowski ●●●●● Roberto Gurgel ●●●●● Romário ●●●●● Silas Malafaia ●●●●● Vinícius Carvalho ●●●●● Alex Ramos Carvalho ●●●●● Arthur Zanetti ●●●●● Claudia Costin ●●●●● Daniel Dias ●●●●● Isadora Faber ●●●●● Jair Ribeiro ●●●●● João Rezende ●●●●● José Mariano Beltrame ●●●●● José Roberto Guimarães ●●●●● Justiniano de Queiroz Netto ●●●●● Leda Márcia Dal Lin ●●●●● Luiz Felipe Pondé ●●●●● Luiz Felipe Scolari ●●●●● Maria Isabel Gomes Vieira ●●●●●	Rejaniel Santos ●●●●● Sarah Menezes ●●●●● Touro Moreno ●●●●● Xuxa ●●●●● Antonio Ermírio de Moraes Neto ●●●●● André Esteves ●●●●● Bel Pesce ●●●●● Carlos Fadigas ●●●●● Carlos Jereissati Filho ●●●●● Cledorvino Belini ●●●●● Eike Batista ●●●●● Enéas Pastana ●●●●● Frederico Curado ●●●●● Joesley Batista ●●●●● Jorge Oakim ●●●●● Lourenço Bustani ●●●●● Luiz Carlos Trabuco ●●●●● Cappelletti ●●●●● Marcelo Neri ●●●●● Maysa Gadelha ●●●●● Miguel Srougi ●●●●● Miriam Tendler ●●●●● Murilo Ferreira ●●●●● Oskar Metsavaht ●●●●● Pedro Parente ●●●●● Péricio de Souza ●●●●●	Roberto Kalil Filho ●●●●● Roberto Setubal ●●●●● Rubens Ometto ●●●●● Suzana Kahn ●●●●● Adriana Esteves ●●●●● Adriana Varejão ●●●●● Alex Atala ●●●●● Aline Weber ●●●●● Ana Maria Braga ●●●●● André Heller-Lopes ●●●●● Bibi Ferreira ●●●●● Breno Silveira ●●●●● Caetano Galindo ●●●●● Criolo ●●●●● Iris Abravanel ●●●●● João Emanuel Carneiro ●●●●● Leandro Hassum ●●●●● Liz Calder ●●●●● Marcos Mantoan ●●●●● Mauricio Cid ●●●●● Michel Teló ●●●●● Nelson Freire ●●●●● Paula Pimenta ●●●●● Romero Britto ●●●●● Thiago Castanho ●●●●●

Legenda Presente na lista de: 2007 ●●●●● 2008 ●●●●● 2009 ●●●●● 2010 ●●●●● 2011 ●●●●●



Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



JOESLEY BATISTA

O dono da JBS, a maior empresa de carnes do mundo, ampliou e diversificou seus negócios - mais um avanço na história de um empreendedor brasileiro globalizado

Joesley Batista é um empresário do Brasil contemporâneo: cidadão que fez da disposição para o trabalho e da crença num futuro melhor a fórmula para alcançar sucesso e vencer nos negócios. É surpreendente a visão empreendedora da JBS. De negócio familiar, regional, transformou-se numa das maiores empresas brasileiras. Somando forças com seus irmãos, Joesley levou a JBS à condição de maior produtor mundial de proteína animal, com acesso ao mercado de 140 países. A JBS foi fundada por José Batista Sobrinho no interior de Goiás, em 1953. Desde o primeiro contato com a empresa, percebi valores como fé no trabalho em grupo e crença no destino do Brasil. São visões que compartilho. Joesley mantém a simplicidade no trato e nas palavras. É um grande conhecedor da atividade. Sua experiência foi adquirida na empresa da família, pois começou a trabalhar desde menino. Essa vivência moldou um empresário com perfil de resiliência, ousadia e habilidade de gestão. Da soma de vocação, visão e experiência, surge um empreendedor globalizado. Depois de consolidar-se no Brasil, a JBS buscou o mercado internacional. Esse passo se deu naturalmente. Temos muitos e bem-sucedidos empreendedores brasileiros.

Lulz Carlos Trabuço Cappi,
presidente executivo do Bradesco



Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**





Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



Vida

ÉPOCA 100 CONSTRUTORES



ANDRÉ ESTEVES

O banqueiro do BTG Pactual, o maior banco de investimentos do Brasil, abriu o capital e se consolidou como o empreendedor mais bem-sucedido do país

CONHEÇO O ANDRÉ DA ÉPOCA EM QUE fui presidente da Vale, entre 2001 e 2011. Tive vários contatos com ele antes de o antigo Banco Pactual, do qual André era sócio, ser vendido para o UBS, da Suíça, em 2006. Ele é uma pessoa cativante, com um carisma muito grande e uma enorme capacidade de trabalho. É um dos nomes mais bem-sucedidos da nova geração de empreendedores do Brasil, além de ser simples, com objetivos muito claros. O BTG Pactual, do qual ele é o principal acionista, cresce em ritmo acelerado e é um dos bancos mais ágeis do mercado. Hoje, o BTG tem como sócios alguns dos maiores fundos de investimento internacionais. No começo do ano passado, encontrei André em Roma, durante uma viagem que fiz logo depois de deixar o comando da Vale. Ele estava hospedado no mesmo hotel, e tivemos a oportunidade de conversar sobre novos projetos. Quando falei que queria me tornar um empreendedor, em vez de trabalhar como executivo, ele me disse: "Poxa, se você for fazer isso mesmo, vamos ver se, de repente, a gente não faz alguma coisa juntos". O tempo passou, as coisas foram acontecendo e, quando decidi montar a B&A Mineração, para atuar na exploração mineral, a parceria se concretizou naturalmente. Estou feliz de estar junto do André e de fazer esse empreendimento com ele.

Roger Agnelli, sócio da B&A Mineração e ex-presidente da Vale

116 > ÉPOCA 17 de dezembro de 2012

Fotos: Marcio Scaroni/ÉPOCA, Leonardo Rodrigues/Vale/ÉPOCA e Paulo Varella/Ed. Globo

LUIZ CARLOS TRABUCO CAPPI

O presidente do Bradesco conseguiu que o banco crescesse num ano difícil para o mercado financeiro

O MUNDO EMPRESARIAL procura, cada vez mais, profissionais com conteúdo, que tenham uma missão clara e o objetivo de desenvolver as pessoas que os cercam. Esse é o perfil de Luiz Carlos Trabuco Cappi, presidente executivo do Bradesco. Seu grande feito foi promover um assombroso avanço do banco. Neste ano, o banco se concentrou, certamente, em crescer apoiado nos próprios negócios e clientes, a despeito da crise





Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
 Veículo: **Época**
 Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
 Seção: **Outros**



econômica que afetou duramente a economia brasileira. Trabuco carrega um grande número de qualidades, entre elas o otimismo. Isso enriquece de forma incrível a empresa e o grupo com que ele trabalha. Além disso, quem convive de perto com ele percebe sua generosidade em todos os aspectos. Trata-se de um apaixonado pelo Brasil. Ele está sempre pronto para ouvir as pessoas e não mede esforços para entender como melhorar o atendimento aos clientes, qualidade muito importante em executivos que atingiram alto nível hierárquico. Certamente, Trabuco está construindo um grande legado no Bradesco.

Luiza Helena Trajano, presidente do Magazine Luiza



ROBERTO SETUBAL

Quando o setor financeiro passou a operar num patamar de juros baixos, o presidente do Itaú Unibanco soube adaptar a empresa ao novo cenário

OS ENSENHO DE URGÊNCIA E O DE ADAPTAÇÃO sempre foram requisitos dos homens de negócios. Mas alguns carregam no DNA uma dose extra da capacidade essencial de responder a mudanças e até mesmo vislumbrá-las antecipadamente. Roberto Setubal é um desses personagens. À frente do Itaú Unibanco, ele é o arquiteto da transformação contínua que hoje é marca registrada da instituição, apoiado em sua capacidade de dialogar e ouvir abertamente a voz do mercado e de seus conselheiros e colaboradores. Roberto tem sensibilidade para fechar grandes negócios, capazes de garantir a perenidade do grupo e de estimular o desenvolvimento do país. Tem um senso de oportunidade incomum. Essa capacidade de reagir ao mundo em mutação fez dele um exemplo entre os dirigentes da indústria financeira, neste ano em que o Brasil ingressou num novo patamar de taxas de juros, e o setor teve de se reinventar. Roberto não é só um homem de finanças. Sua preocupação para os temas que perpassam a sustentabilidade também é notável. O desenvolvimento da educação no Brasil é uma de suas preocupações centrais. No campo da cultura, Roberto é ainda um defensor irrestrito da ampliação do acesso aos bens culturais. Ser o grande maestro dessa orquestra faz de Roberto Setubal um dos nomes de destaque da vida brasileira.

Milú Villela, presidente do Itaú Cultural, do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) e embaixadora da Unesco

17 de dezembro de 2012 **ÉPOCA** 117



Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



Vida

ÉPOCA

100

CONSTRUTORES



EIKE BATISTA

Um dos empresários mais ricos do mundo, o dono do grupo EBX venceu o preconceito nacional contra o sucesso

SEMPRE TIVE GRANDE admiração por Eike. Tive mais contato com ele durante a negociação para que se associasse ao Rock in Rio, para expandirmos a marca rapidamente para o exterior. Marcamos um almoço em Nova York, que deveria ter durado três horas. Acabou indo até as 6 horas da tarde. Praticamente não falamos nada do projeto. Discutimos ideias sobre o futuro do Rio de Janeiro. Foi fascinante, e fui para casa com a convicção de que ele era o parceiro de que precisava. Além de sua preocupação com o resgate do Rio, para o qual tem dado uma contribuição valiosa, ele não tem medo de romper preconceitos e de correr riscos para alcançar seus objetivos. Eike conseguiu superar aquela aversão ao sucesso que sempre houve no Brasil. Tem dinheiro e ponto. O que importa para ele é dividir o sucesso com a sociedade.

Roberto Medina, publicitário e criador do Rock in Rio

118 > ÉPOCA, 17 de dezembro de 2012

CLEDORVINO BELINI

À frente da Fiat do Brasil e da Anfavea, ele ajudou a manter aquecida a indústria automobilística em tempos de crise econômica

CLEDORVINO BELINI É UM EXECUTIVO COMPLETO e um profissional muito competente. Demonstrou tais virtudes ao longo de uma carreira brilhante, em mais de 40 anos na indústria automobilística, especificamente na Fiat. Inverteu com absoluta firmeza os resultados negativos da montadora italiana no Brasil e conduziu-a a uma duradoura e consistente liderança de mercado. Como alemão que adotou esta pátria como lar definitivo, sinto-me perfeitamente à vontade para enfatizar que, ao se tornar o primeiro brasileiro a dirigir a Fiat no país, Belini mostrou a imensa capacidade e inteligência dos executivos brasileiros, como evidenciou o sucesso de sua gestão, a partir de 2004. Essas virtudes explicam em grande parte a resistência e as respostas positivas do setor a uma das mais graves crises da história do capitalismo. Não bastam incentivos fiscais e políticas de crédito. É fundamental a eficaz contrapartida da indústria. Quando conheci Belini, percebi nele, de imediato, um imenso entusiasmo e idealismo com o negócio do automóvel, além de uma visão muito ampla do mercado, consciência que transmite segurança a seus interlocutores. Hoje, ele demonstra isso à frente da Anfavea, entidade que reúne os fabricantes de veículos do país. Sua capacidade de articulação e negociação se reflete no novo regime automotivo nacional. Como ele próprio diz, é algo transformador, que consolida o Brasil como um grande polo de tecnologia de produção de veículos. Para mim, que faço parte da história da indústria automobilística brasileira, é gratificante observar o avanço de nosso setor, embalado por executivos da envergadura de Belini.

Wolfgang Sauer, ex-presidente da Autolatina e da Volkswagen no Brasil e sócio da Companhia Brasileira de Semicondutores (CBS)





Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



MURILO FERREIRA

O novo presidente da Vale conquistou a confiança de todas as partes interessadas no futuro da empresa

DUAS CARACTERÍSTICAS chamam a atenção de imediato na personalidade de Murilo Ferreira: simplicidade e facilidade no trato com as pessoas. O olho no olho proporcionado pela sua presença constante nas instalações da Vale e a transparência ao lidar com todas as partes interessadas no futuro da empresa, em especial com os mais de 200 mil empregados no Brasil e no exterior, demonstram sua alta capacidade e competência como gestor. Quando assumiu o comando dessa gigante multinacional brasileira, Murilo tinha um desafio proporcional ao tamanho e à importância da companhia. Muito além de alcançar bons retornos financeiros num contexto de mudança no patamar do preço do minério, ele reconquistou um dos ativos mais relevantes para uma organização: a confiança de seu corpo funcional. É opinião comum entre técnicos e gestores da Vale a sincera atenção que seu principal executivo confere a cada empregado da empresa, indistintamente. Em relação a seu jeito simples, me lembro de um evento recentemente organizado pela Previ. Ele entrou preparado para uma apresentação previamente elaborada e, de improviso e com extrema sinceridade, começou a falar de situações vividas pela Vale em algumas das muitas comunidades nas quais a companhia está presente. Contou como os habitantes dessas localidades se sentiam e o que a empresa propõe como soluções que beneficiem todas as partes envolvidas. É por esse perfil do Murilo que confio no sucesso do trabalho por ele capitaneado, que certamente continuará gerando valor a seus sócios, milhares de postos de trabalho aos brasileiros e riquezas para o Brasil.

Dan Conrado, presidente da Previ e do Conselho de Administração da Vale

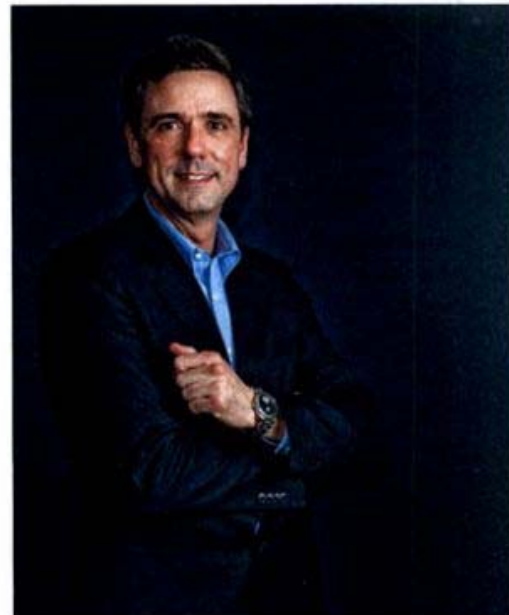
Fotos: Dervan Dornelles/Ed. Globo, Arthur Nelson/Ed. Globo, Marcus Michael/Fotopress e Aenor Prado/Fotopress

ENÉAS PESTANA

O diretor-presidente do Pão de Açúcar lidera uma transição decisiva para o futuro da empresa

ENÉAS FOI ALÇADO À cúpula do Pão de Açúcar pelo presidente anterior da empresa, Abílio Diniz, um ícone do empresariado brasileiro, e conquistou a confiança do controlador francês, o Casino. Ele foi escolhido para liderar o Grupo Pão de Açúcar num momento muito importante. Para lidar com uma transição assim, um executivo precisa de muita habilidade. Isso tem tudo a ver com a competência e também com a personalidade do Enéas: um sujeito assertivo, mas calmo, ponderado, que escuta mais do que fala. Ele parece até oriental, nesse jeito dele. O Pão de Açúcar é um gigante do varejo brasileiro, num mercado que ainda tem muito a crescer. Além disso, o grupo está em expansão e transformação. A companhia deixou de ser uma rede de supermercados e se tornou um animal muito diferente do que era antes, com a inclusão das Casas Bahia e do Ponto Frio. O tempo vem mostrando que o Enéas foi uma escolha acertada para assumir essa responsabilidade.

Sussumu Honda, presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e sócio da rede Rcoy Supermercados



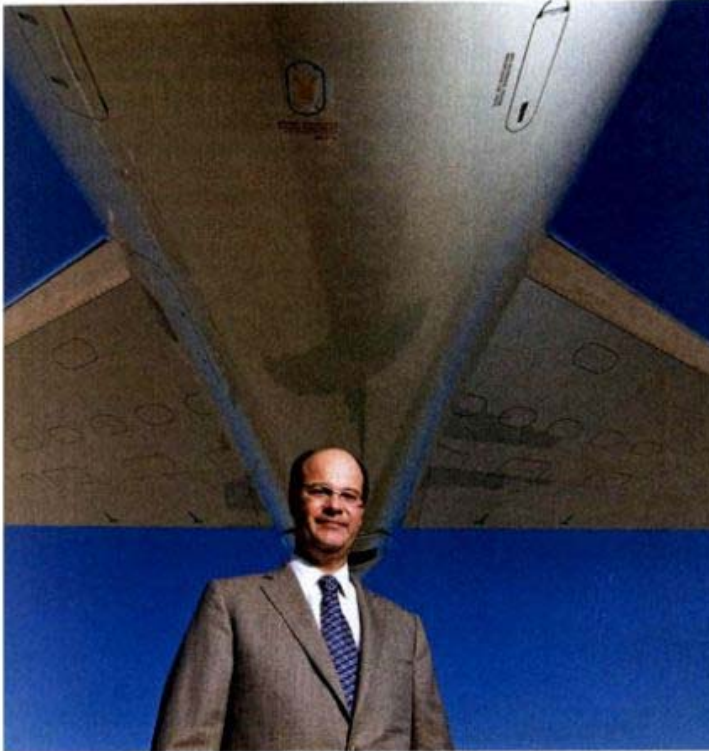


Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



Vida **ÉPOCA 100** CONSTRUTORES



FREDERICO CURADO

Ele pilota a Embraer num momento de expansão dos negócios: das aeronaves para sistemas de defesa militar

FREDERICO CURADO e eu somos formados no ITA – eu me formei em 1977, ele em 1983. Por coincidência, quando recém-formados, fomos vizinhos. Moramos no mesmo prédio em São José dos Campos. Sempre acompanhei, de longe, o trabalho dele. Sei bem como é complexa a missão de dirigir uma empresa num mercado global ultracompetitivo, baseado em tecnologia, e exportar bens industriais a partir do Brasil. Curado desempenha esse papel de forma brilhante. Quando assumiu a Embraer, a empresa já era muito competitiva globalmente. Agora, ele conduz a companhia a um novo nível de excelência, aplicando princípios da filosofia de Lean Manufacturing (“manufatura enxuta”), que busca o máximo de eficiência nos processos, mas mantém a atenção concentrada nas pessoas. Estamos num processo semelhante na Tecsis. A transformação que ele conduz pretende melhorar os resultados, tornando os profissionais ainda melhores. É um trabalho difícil, em se tratando de um time tão grande e já bem preparado. Esse tipo de liderança é crucial num momento como o atual, de crise global. Torço pelo sucesso do Curado.

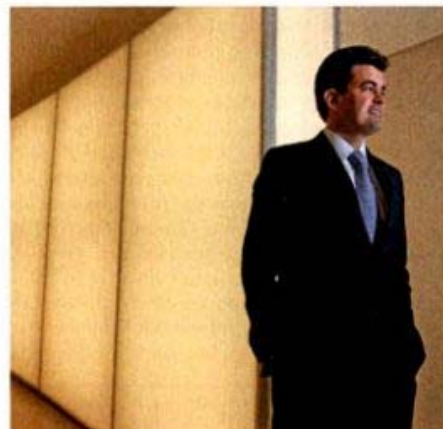
Bento Koike, fundador e diretor presidente da fabricante de pás edicas Tecsis

CARLOS FADIGAS

O presidente da Braskem, a maior petroquímica das Américas, lidera a internacionalização da companhia

FADIGAS FAZ PARTE da geração de líderes preparada para levar as empresas brasileiras ao cenário global. Ele tem formação acadêmica excelente e teve uma boa escola dentro da Odebrecht, controladora da Braskem. Participou das grandes decisões financeiras da Braskem, tem a legitimidade de ter se desenvolvido dentro da companhia. É talentoso nas áreas financeira e de aquisição, além de ter uma carreira internacional, com passagem pelos Estados Unidos – sem falar em sua habilidade humana para negociar parcerias em diferentes países, para construir projetos em ambientes multiculturais. Fadigas conta ainda com as crenças e a determinação dos visionários. Por essa trajetória, ele tem uma grande compreensão do mercado lá fora. É a pessoa certa, na hora certa e no lugar certo para o processo de internacionalização pelo qual a Braskem tem passado nos últimos três anos. Seu compromisso pessoal em fazer acontecer será fundamental para o futuro não só da Braskem, mas também da química e petroquímica no Brasil. Como a maior da América Latina no setor, ela é uma grande referência.

José Carlos Grubisich, presidente da Eldorado Brasil Celulose e ex-presidente da Braskem





Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



Vida

ÉPOCA 100 CONSTRUTORES



RUBENS OMETTO

O controlador da Cosan, maior produtora de açúcar e álcool do mundo, migrou de setor e comprou a Comgás

RUBENS OMETTO É UM EXECUTIVO completo, como poucos no Brasil. Sua experiência à frente da Cosan, no setor de açúcar e álcool, deu o impulso necessário para a diversificação de seus negócios. Isso chegou ao ápice em 2012, com a compra da Comgás, maior distribuidora de gás natural do país. Um executivo do porte do Ometto pode provocar uma revolução nos setores em que se propõe a atuar, como agora o gás. Essa decisão revela sua ousadia e insubordinação diante da insegurança jurídica que pune o agronegócio brasileiro. Contrariando a acomodação, ele decidiu migrar. O problema da cana-de-açúcar passa pela produção, pelas relações de trabalho e pela questão institucional, com a falta de um marco regulatório para o etanol. A agropecuária brasileira não tem mais tempo para planos anuais de improviso, pois atingiu o patamar de uma das maiores agriculturas do planeta. Com a imensa capacidade de articulação e formação de capital que tem, Ometto não viu razões para ficar amarrado a esse cenário de instabilidade. Foi o que ele mesmo deixou claro, quando recorreu à imagem de uma montanha-russa para definir o setor sucroalcooleiro. Executivos de alta capacidade e profissionalismo como ele não aceitam viver perigosamente. Só operam com risco calculado.

Kátia Abreu, senadora e presidente da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

122 > **ÉPOCA** 17 de dezembro de 2012

PEDRO PARENTE

O ex-ministro, hoje CEO da Bunge Brasil, consolidou a entrada do grupo no setor de açúcar e álcool

CONHECI PEDRO PARENTE enquanto servidor público pela imprensa, acompanhando suas atividades como ministro. Quando ele decidiu sair do setor público e dirigir sua carreira para o setor privado, tive a felicidade de conhecê-lo por meio de um headhunter. O que mais me impressionou para propor sua contratação pela RBS foi a solidez de seus princípios e valores pessoais, valores com que me identifico plenamente. No período em que trabalhamos juntos na RBS, conheci um profissional extremamente inteligente, focado e com muita facilidade para identificar oportunidades e fixar prioridades como gestor. Os princípios pessoais impulsionaram um executivo altamente qualificado, que privilegia as questões estratégicas no dia a dia e sabe formar e desenvolver equipes para que os objetivos empresariais sejam atingidos. Pedro Parente é o melhor exemplo de sucesso de migração da vida pública para a vida privada em nosso país.

Nelson Sirotsky, presidente do Conselho de Administração do Grupo RBS



Fotos: Julio Bittencourt/Valor/Folha Imagem e Jefferson Coppola/Ed. Globo



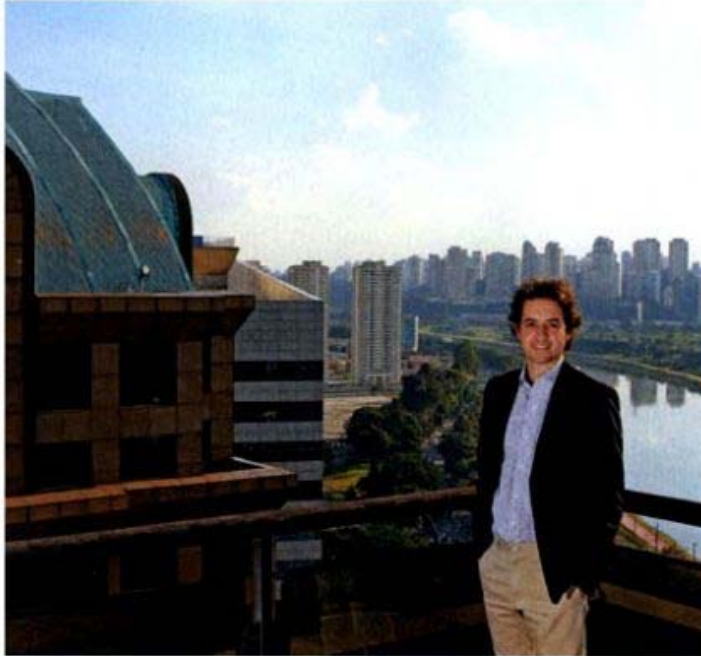
Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



Vida

ÉPOCA 100 CONSTRUTORES



CARLOS JEREISSATI FILHO

Com a inauguração do Shopping JK Iguatemi, em São Paulo, o empresário se firmou como principal referência no mercado brasileiro de luxo

CONHEÇO CARLOS JEREISSATI de verdade há quatro anos. Antes, tínhamos algum contato social, mas nada importante. Sua fama, de qualquer forma, o precedia. Procurei-o porque sabia de seu jeito perfeccionista, muito exigente, que combina bastante comigo. Queria que o futuro W Torre Plaza, em São Paulo, tivesse um shopping de primeira linha e achei que podia fazer o negócio com ele. O resultado foi o Shopping JK Iguatemi. Enfrentamos dificuldade para abri-lo no primeiro semestre deste ano, mas a resposta do público tem sido maravilhosa, e o shopping é um sucesso. Hoje, sou fã de Carlinhos. Ele é hoje certamente a pessoa que mais entende do negócio do luxo no Brasil. É não só quem mais conhece as marcas internacionais, como também o empresário mais conhecido lá fora no segmento do luxo. Ele se tornou uma referência fundamental para quem atua nesse setor, e essa rede de relacionamentos é decisiva para fazer negócios. Pessoalmente, ele é extremamente objetivo e determinado. Alguém que persegue até o fim seus objetivos e um empresário que cuida de perto do negócio. Gosto de inovação, e a W Torre é reconhecida por sua capacidade de criar novas soluções. Encontrei em Carlinhos alguém aberto a novidades. Ele tem uma experiência acumulada muito maior que a própria idade sugere.

Walter Torre,
sócio da construtora W Torre

124 > ÉPOCA, 17 de dezembro de 2012

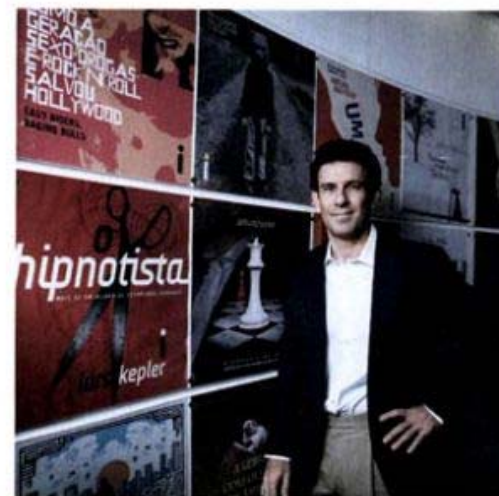
Fotos: Jorne Romo/Estação Conteúdo e Stefano Martins/ÉPOCA

JORGE OAKIM

No comando da Intrínseca, ele obteve o direito de publicar no Brasil a trilogia erótica *Cinquenta tons de cinza*, o fenômeno editorial do ano

EM MARÇO DESTA ANO, recebi uma ligação de meu sócio, o editor e fundador da Intrínseca, Jorge Oakim. "Marcos, preciso falar com você sobre o leilão do ano!", ele me disse, com sua inquietação costumeira. Estava certo: o leilão em questão envolvia a trilogia *Cinquenta tons de cinza*, o maior sucesso editorial de 2012. Aliás, a maior combustão espontânea que já vi no mercado editorial. Em uma semana, o livro chegou ao primeiro lugar na lista de mais vendidos da Amazon, e editoras de todo o mundo começavam a disputar sua publicação. No Brasil, pelo menos seis grandes grupos estavam interessados. A ligação de Jorge era para determinar nossa proposta, que foi crescendo à medida que conversávamos. Ele afirmou: "Não quero perder esse título de jeito nenhum". Não só não perdeu, como produziu a trilogia em tempo recorde e lançou o primeiro título em julho. Até o final de 2012, ele terá vendido 3 milhões de exemplares da série. Jorge já lançou sucessos como a série *Crepúsculo* (5 milhões de exemplares vendidos no Brasil) e autores premiados, como Lionel Shriver e Jennifer Egan. O que mais encanta nele é a vontade permanente de encontrar bons títulos e de se reinventar.

Marcos da Veiga Pereira, diretor da editora Sextante e sócio da Intrínseca





Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



Vida

ÉPOCA 100 CONSTRUTORES

MAYSA GADELHA

A fundadora da CoopNatural fez do algodão colorido da Paraíba sua causa – e conseguiu, com muita persistência, que o produto fosse aceito pela indústria têxtil

EM 2012, O NOME “algodão colorido da Paraíba” passou a ser um selo de indicação geográfica, concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi). É um reconhecimento à qualidade do produto. Por trás disso, está a empresária mineira Maysa Gadelha. Há nove anos, ela fundou a CoopNatural, uma cooperativa que desenvolve produtos a partir do algodão naturalmente colorido, criado pela Embrapa. Conheci Maysa há mais ou menos dez anos, quando fui convidado pelo governo da Paraíba para conhecer o algodão colorido. Se me senti seduzido pelo produto desde o primeiro momento, grande parte dessa sedução é responsabilidade da Maysa. No início dos anos 2000, ela enfrentava dificuldades para fazer o algodão chegar ao consumidor. Tinha a fibra, mas não encontrava nenhuma tecelagem disposta a fiá-la. Foi quando soube da visita que o presidente Lula e seu vice, José Alencar, fariam a Campina Grande. Depois de descobrir por onde a comitiva passaria, Maysa colocou anúncios sobre o algodão colorido em outdoors ao longo do caminho. Quando Lula chegou à cidade, Maysa furou a segurança, colocou uma carta nas mãos do presidente e pediu que a lesse antes do discurso que faria. “O senhor deve ter visto a campanha nos outdoors por onde passou. Isso não existe, mas pode vir a existir. Tentei à exaustão encontrar uma tecelagem que pudesse fiar esse algodão, inclusive a Coteminas, do vice-presidente José Alencar, sem sucesso”, dizia na carta. Em cima do palco, Lula foi ao ponto. Sem ter falado com José Alencar antes, já agradeceu a ele publicamente por abrir as portas da Coteminas para fiar o algodão colorido da Paraíba. Essa história e a certificação conquistada agora refletem a persistência de Maysa. Haveria milhões de motivos para ela ter desistido dessa causa, mas continuou. Aquela ali é uma fênix, que sai do algodão de novo e de novo. Espero que o trabalho de Maysa continue sendo reconhecido e que, um dia, ela possa ocupar um cargo de decisão.

Ronaldo Fraga,
estilista



OSKAR METSAVAHT

A compra da Osklen pela Alpargatas dará ao estilista gaúcho os recursos de que ele precisa para criar ainda mais

CONHECI O OSKAR numa edição da São Paulo Fashion Week e, logo depois, lancei a ele o desafio de assinar uma coleção da Osklen para a Riachuelo. Queríamos levar seu gênio criativo a milhões de brasileiros. Foi um dos maiores sucessos comerciais da nossa empresa. Alguns estilistas preservam um sentimento elitista da moda. Oskar tem um desapego e um interesse legítimo em fazer com que seu talento alcance mais pessoas. Ele é um entusiasta que põe a mão na massa. Oskar passou mais de uma semana na nossa fábrica de Natal, participando de cada etapa da produção e fazendo todo tipo de teste. Ele tem muita consciência socioambiental e plantou essa semente lá, dando dicas que adotamos até hoje (como a lavagem sem cloro). Como excelente tecelão, conhece a fundo cada processo e desenvolve peças com tecnologias inovadoras. Talvez essa seja uma das principais razões de seu sucesso. Fiquei feliz quando soube que a Alpargatas comprou a Osklen. A associação dará fôlego de investimentos à marca e permitirá que Oskar concentre-se ainda mais no que ele realmente gosta e faz tão bem: a criação do produto.

Flávio Rocha
presidente da Riachuelo

Fotos: Jorge Bispo/Folhapress e Thiago Canon/EPOCA



Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



Vida

ÉPOCA 100 CONSTRUTORES



PÉRCIO DE SOUZA

Assessor de grandes fusões e aquisições, o executivo se destacou em 2012 ao trazer de volta ao azul a Tecsis, segunda maior fabricante de pás eólicas do mundo

CONHECI PÉRCIO EM 2008, QUANDO EU ERA presidente do Pão de Açúcar. Trabalhamos de maneira muito próxima durante as negociações com as Casas Bahia e o Ponto Frio, até 2009. Os resultados das duas negociações foram ótimos, e a atuação dele como especialista em fusões e aquisições foi fundamental para isso. Sem ele, o Pão de Açúcar e Abilio Diniz não teriam conseguido avançar com as duas operações. Desde então, considero Pércio um amigo. Venho acompanhando o trabalho dele, que abrange reestruturações de empresas dos mais diversos setores, como o petroquímico, de celulose e de publicidade. Atualmente, ele está muito envolvido com a Tecsis, cujo Conselho de Administração preside. A Tecsis é um tipo de empresa que poderia ser mais comum no Brasil, uma indústria exportadora de alta tecnologia. Já conversei com Pércio a respeito e sei que a participação dele é intensa para colocar a empresa de volta no rumo do crescimento, da lucratividade, da competitividade global. Ele é muito direto. Algumas pessoas podem confundir essa objetividade com agressividade. Mas isso acontece porque Pércio é um sujeito muito concentrado no trabalho e no que está discutindo a cada momento. Considero-o um especialista dedicado, com um conhecimento profundo do que faz.

Claudio Galeazzi, sócio-diretor do banco de investimentos BTG Pactual

128 > ÉPOCA, 17 de dezembro de 2012

BEL PESCE

Engenheira formada nos Estados Unidos, escritora e cofundadora da empresa digital Lemon, ela é um exemplo para a nova geração de empreendedores

CONHECIA BEL NO FIM DE 2010, numa gravação para o videocast Man in the Arena, que trata de empreendedorismo e cultura digital. Depois, a gente se encontrou algumas vezes na Califórnia. Muitos brasileiros que vão ao Vale do Silício ou trabalham por lá costumam se encontrar – pode-se dizer que formamos um tipo de comunidade. Logo de cara, fiquei impressionado com a energia e a determinação da Bel. Ela parece elétrica: se parar, terá um treco. Deve dormir quatro ou cinco horas por noite, está sempre cheia de ideias, cuida de várias coisas paralelamente. Nos últimos tempos, ela se dividiu entre coordenar o time de programadores da Lemon (que trabalha em Buenos Aires), participar de outros projetos digitais, incentivar o empreendedorismo e divulgar o livro *A garota do Vale*. Como ainda temos poucas profissionais de tecnologia, considero a Bel figura exemplar para as garotas, para os pais de garotas e para todo mundo que pensa em criar um negócio próprio.

Rafael Siqueira, fundador e diretor de tecnologia do Apontador





Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



LOURENÇO BUSTANI

O fundador da consultoria Mandalah foi eleito uma das 100 pessoas mais criativas do planeta

LOURENÇO E EU NOS conhecemos há quase dez anos, em função da convergência de nossos interesses, ligados à inovação. Hoje, além de parceiros, somos amigos. Filho de diplomata, ele tem uma história de vida internacional. Por isso é um verdadeiro cidadão planetário, com facilidade de entender e navegar pelo universo de empresas e culturas. Tem um olhar de curiosidade e aceitação em relação aos outros – seja empresa, indivíduo ou nação. O povo brasileiro tem uma cultura extremamente criativa, mas não estamos bem colocados no eixo da inovação mundial. Isso acontece porque inovar é transformar a ideia em produção, com eficácia e funcionalidade. Essa é a inovação que o Lourenço luta para desenvolver nas organizações.

Christina Carvalho Pinto, publicitária, sócia do grupo Full Jazz de comunicação

MARCELO NERI

O novo presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada pôs no mapa a nova classe média brasileira – e deu a ela um rosto humano que as estatísticas escondiam

SEMPRE TIVE IMPLICÂNCIA COM ECONOMISTAS que, ao olhar os números, acabam se distanciando da realidade. Definitivamente, esse não é o caso do Marcelo Neri. Em suas pesquisas na Fundação Getúlio Vargas, ele conseguiu, com uma clareza ímpar, mostrar quem são os seres humanos por trás das estatísticas. É ótimo que esse trabalho tenha continuidade agora no Ipea. Estudo o tema da evolução de renda há 11 anos e, desde o início, considerei Neri uma referência. Tive o privilégio de dividir a mesa com ele em palestras e debates. Impressiona sua capacidade de trazer a economia para o cotidiano das pessoas. Ele faz isso de um jeito sempre lúcido e distante das falsas polêmicas que tentam partidarizar o surgimento de uma classe média no Brasil. Classe média cuja presença no debate nacional muito se deve ao trabalho do Neri. Ele me inspira. Tenho certeza de que também inspira milhares de outros que, como eu, esforçam-se para entender as mudanças e as oportunidades deste novo Brasil.

Renato Meirelles, sócio diretor do instituto de pesquisas Data Popular



ANTONIO ERMÍRIO DE MORAES NETO

O herdeiro do grupo Votorantim abriu o primeiro fundo brasileiro de capital para negócios sociais, o Vox Capital

EXISTEM NO PAÍS VÁRIOS ESFORÇOS PARA UNIR NEGÓCIOS lucrativos e efeitos sociais benéficos, mas o Vox foi o primeiro a se organizar na forma de um fundo de investimento, em 2009. A ideia é investir em empresas com potencial para lucrar e para provocar transformações sociais. O grande desafio é saber medir o impacto social de um negócio e entender de quanto retorno os acionistas e investidores podem abrir mão. Muito do esforço de Antonio está voltado para descobrir essas respostas.

Fernando Reinach, sócio gestor do fundo Pitanga, de investimento em empresas

Fotos: Eliana Andrade/Ilg. O Globo, Antonio Gamito, Gabriel Rinaldi, Fabiano Accorsi/Ed. Globo e Stefano Martini/Ed. Globo



Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



Vida

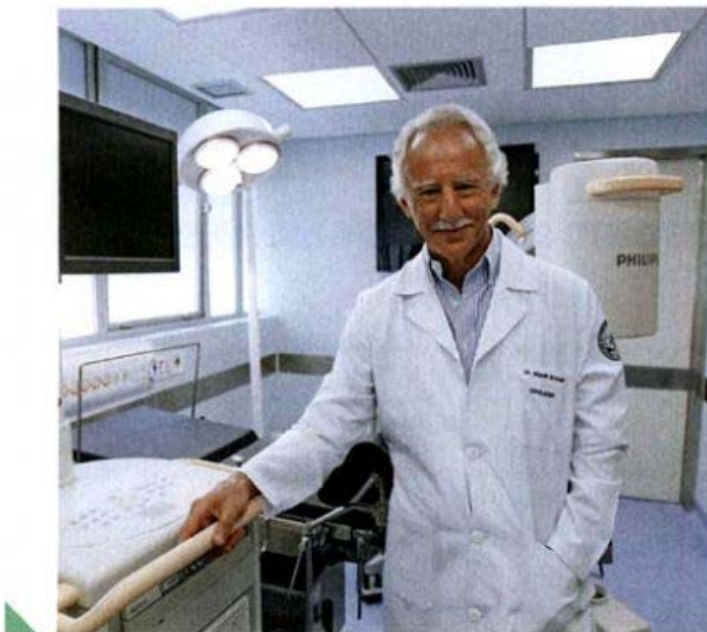
ÉPOCA 100 CONSTRUTORES

MIGUEL SROUGI

O especialista em próstata que cuida dos poderosos também se empenha pela melhoria do atendimento às pessoas comuns, nos hospitais públicos

NÃO EXISTE SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE sem bons médicos. São eles que colocam a serviço da população os hospitais, os ambulatórios, as unidades de saúde e a tecnologia de ponta que define a medicina moderna. Alguns se destacam pelo conhecimento acumulado, pela competência e pela dedicação à profissão. Outros, mais raros, deixam seus talentos ser guiados por uma missão humanista. Perseguem uma visão de Brasil mais justo, mais digno, mais igualitário. O doutor Miguel Srougi é um deles. Talentoso e abnegado, dedica-se não apenas ao avanço do conhecimento da urologia, sua área de atuação, como trabalha sem descanso pela melhoria do atendimento nos hospitais públicos. Com isso, dá uma enorme contribuição ao sistema de saúde em São Paulo. Médico do Hospital das Clínicas e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o doutor Srougi liderou a reconstrução do Ambulatório de Urologia do HC, que oferece tratamento humanizado e modernos equipamentos para um atendimento completo aos pacientes, particularmente aos idosos. Também teve relevante atuação na criação do setor de Urologia do Hospital São Paulo, do Núcleo de Próstata da Unifesp, da Unidade de Urologia do Hospital do Rim e Hipertensão e do Instituto da Próstata do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. A expectativa de vida no Brasil está em alta. Isso é motivo de alegria para quem trabalha com a saúde da população. Mas representa também um enorme desafio: garantir a todos uma prestação de serviços digna. Para o Estado de São Paulo, é motivo de orgulho contar, nessa jornada, com os serviços de um médico da qualidade do doutor Miguel Srougi.

Geraldo Aickmin, governador do Estado de São Paulo



ROBERTO KALIL FILHO

Ele trabalha até de madrugada pela saúde de seus pacientes, mas não tem o mesmo cuidado consigo

SE HÁ UMA PALAVRA QUE pode resumir Roberto Kalil, é dedicação. Ele não poupa esforços para ser mais que o melhor médico que aquele paciente pode ter. Envolva-se na vida e no cotidiano na busca pela plena recuperação. O papel do bom médico é buscar no paciente a vontade de viver com mais qualidade, de superar a dificuldade da doença e de transformar esse ponto na sua capacidade de cura. Sua dedicação faz dele um daqueles médicos que trabalham desde cedinho até a madrugada. Já telefonei para seu consultório às 23 horas e o encontrei trabalhando. Como é pouco o tempo que sobra para cuidar de si mesmo, há dias em que sua dieta consiste em salgadinhos de salsicha e refrigerantes. Fico muito feliz de ver a mesma atenção que Kalil dedica a seus pacientes empregada no fortalecimento do Instituto do Coração, desde que se tornou professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Kalil tem tido papel importante ao aproximar o Incor das prioridades da saúde pública brasileira. Ele retomou a liderança na produção científica sobre as doenças cardiovasculares e a formação de profissionais de todo o país.

Alexandre Padilha, ministro da Saúde

Fotos: Ricardo Corné/Ed. Globo e Moacyr Lopes Junior/Folhapress



Assunto: **Os brasileiros mais influentes de 2012**
Veículo: **Época**
Página: **114a132** (continuação)

Data Fonte: **15/12/2012**
Seção: **Outros**



Vida

ÉPOCA 100 CONSTRUTORES



MIRIAM TENDLER

A cientista da Fiocruz comandou o desenvolvimento da primeira vacina contra o parasita da esquistossomose

EM JUNHO DESTA ANO, a pesquisadora Miriam Tendler anunciou a aprovação, nos testes clínicos da fase 1, da primeira vacina mundial contra a esquistossomose, uma enfermidade que afeta 200 milhões de pessoas no planeta e está presente em 18 Estados do país, com maior incidência no Nordeste e em Minas Gerais. Miriam e sua equipe demonstraram que a vacina é segura e capaz de induzir imunidade à doença – isso põe o país numa fronteira da ciência. Todo esse esforço se insere numa das vocações naturais da Fiocruz: enfrentar as doenças negligenciadas. O anúncio é um capítulo relevante de um projeto que começou há mais de 30 anos e, desde então, é liderado por Miriam. Mãe de três filhos, numerosas foram as vezes em que ela os trouxe ao trabalho, devido às longas jornadas devotadas à pesquisa. Nos fins de semana, passou horas redigindo ou lendo artigos acadêmicos que fizeram parte do desenvolvimento do projeto. Miriam é uma cientista obstinada, que não para diante de desafios.

Paulo Gadelha, presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

132 · ÉPOCA 17 de dezembro de 2012

SUZANA KAHN

Participante do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, ela tem ajudado governos a criar políticas para proteger o meio ambiente

A COMPETÊNCIA CIENTÍFICA DE SUZANA a tornou membro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), o painel que reúne cientistas destacados de todo o planeta. Mas é como executiva de governo que ela se destaca atualmente. Começamos a trabalhar juntos há seis anos e continuamos até agora. Suzana inaugurou a superintendência do clima no Rio de Janeiro, quando eu era secretário. Depois, tornou-se secretária nacional do Clima e agora é subsecretária de Economia Verde do Rio. Suzana fez o país avançar muito na questão climática. Foi uma das responsáveis pela mudança de postura do então presidente Lula sobre o papel do Brasil nas mudanças climáticas: convenceu-o a estabelecer metas de redução de emissões para o país, ao contrário do que fizeram outros países em desenvolvimento, que preferiram jogar a responsabilidade sobre os países desenvolvidos. O Estado do Rio, sob sua gestão, também avançou muito. Neste ano, Suzana foi responsável pelo conteúdo de um decreto que estabeleceu metas de economia de energia para o Estado. Foi responsável por outro decreto que incluiu a sustentabilidade como item essencial das licitações. Agora, não basta a empresa ter o melhor preço. É preciso provar que poupa sua matéria-prima, emite menos poluentes e reaproveita resíduos. Suzana é muito alegre, adora cantar, dançar e reunir as pessoas de que gosta em casa, para celebrar a vida. Realmente, uma pessoa especial, com quem tenho o privilégio de trabalhar.

Carlos Minc, secretário do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro



Foto: Guillermo Guanais/Ef. Globo e André Valentin/Ef. Globo